

## BILHETE

As novidades, meu caro, são poucas, e a maior delas é, com certeza, o Carnaval que vem chegando e que me deixa um tanto perplexo. Nunca fui um folião; sou dessas pessoas que têm uma tendência lamentável a ficar triste de repente no meio da orgia, mas de um modo geral gosto de apreciar as danças e canções dos moços e raparigas, como aconteceu outro dia no Clube da Aeronáutica. Hoje, dia 5, a turma dos Marimbás dá um baile no antigo Cassino Atlântico. Lá irei: a turma é forte e pesca de mergulho, e meu assistente espiritual Chico Brito afirma que na areia dá mais peixe que no mar. Veremos.

Entremrntes Roberto Assunção voltou para seu lugar em Paris, e levou Lucio Rangol, de boina e japona. O júri do Rio está condenando muito, dizem que é porque desta vez tem muitos rapazes menores de 30 anos e muitas mulheres. Quanto mais mulher, mais cadeia. Apareceu um novo tipo de mulher fatal: já havia Joaquina-Fogo-na-Roupa e Joana-Chave-de-Cadeia; mas dizem que a pior é Marcota-Fogo-na-Cadeia.

Não tem havido praia, por causa da chuva, mas em compensação falta eletricidade por causa da falta de chuva. A Prefeitura do Distrito Federal que é, sem favor, a pior do mundo, continua lançando esgotos dentro da Lagoa Rodrigo de Freitas.

Morre peixe, empesta-se o ar: uma lagoa com mau hálito não é brincadeira. Em compensação a água do Leblon continua suja e a areia de Copacabana também.

Os guardas de trânsito exibem revólver na cintura, e o Vasco, enxertado com o juiz Tijolo, pôde vencer o Flamengo. Comprarei o "Diário do Congresso" para ler o inquérito do Banco do Brasil; quero ver se aprando alguma coisa, pois outro dia me contaram uma história assim: fulano andava muito sem dinheiro; então fundou um banco...

Até amanhã.

5/2/53

R. B.

231